

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de novembro de 2023

## Destaques da Semana

Arroz	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Soja	Trigo
<p>63,5% semeado. No RS, houve avanço na semeadura. Os dias de sol propiciaram condição adequada para o bom desenvolvimento. Em SC, a ausência de precipitações favoreceu o desenvolvimento vegetativo. No MA, a colheita progride nas áreas de arroz irrigado. Em GO, as lavouras estão, na maioria, em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. No TO, devido ao baixo volume de precipitações, a semeadura tem sido realizada de forma lenta. Registra-se o replantio em algumas áreas. Em MT, devido à irregularidade de chuvas, a semeadura está ocorrendo de maneira lenta.</p>	<p>38,2% semeado. No PR, o clima mais estável, proporcionou melhores condições para a semeadura. As lavouras estão, majoritariamente, em boas condições. Em MG, as regiões Sul e Sudeste apresentaram maior evolução na semeadura e no desenvolvimento das lavouras. Contudo, no Triângulo Mineiro, a escassez de chuvas e as altas temperaturas têm postergado o plantio e limitado o início de ciclo. Em GO, o plantio das áreas irrigadas foi concluído, enquanto que a implantação das lavouras de sequeiro ainda continua com limitação hídrica. Na BA, a semeadura foi recém-iniciada devido às poucas chuvas. Em SC, as condições climáticas favoreceram o avanço da semeadura, principalmente, na região do Planalto Sul. As lavouras implantadas foram impactadas com o excesso de umidade e a baixa radiação solar, especialmente as semeadas mais cedo.</p>	<p>45,8% semeado. Em MG, o plantio evoluiu pouco devido às chuvas escassas e irregulares. Nas regiões do Triângulo Mineiro e Noroeste, algumas lavouras apresentam sintomas de restrição hídrica. No RS, o plantio está sendo finalizado. As lavouras apresentam bom desenvolvimento, melhorando seu aspecto devido ao retorno de dias com incidência solar. Na BA, o plantio foi iniciado lentamente devido às baixas e irregulares precipitações. No PR, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e apresenta boas condições. O tempo seco permitiu a realização dos tratos culturais. Em SP, o clima estável favoreceu o avanço do plantio. Em SC, a semeadura progrediu devido à redução das precipitações e boa luminosidade. Registra-se a incidência de doenças foliares e atraso no desenvolvimento das lavouras, em virtude das instabilidades climáticas. Em GO, o plantio iniciou de forma lenta em razão da baixa umidade do solo e das chuvas irregulares.</p>	<p>57,6% semeado. Em MT, a irregularidade das chuvas reduziu o ritmo de plantio. Foram registrados replantios em diversas regiões. Mesmo com as baixas precipitações, a maioria das lavouras têm apresentado bom desenvolvimento. No RS, os dias com tempo estável permitiram o progresso significativo da semeadura. No PR, o tempo mais seco contribuiu para a evolução no plantio e na realização dos tratos culturais. Em GO, o plantio está sendo finalizado no Sudoeste. As chuvas favoreceram o desenvolvimento das lavouras nessas áreas. Nas demais regiões, o plantio continua atrasado devido à irregularidade das chuvas. Registra-se replantios. Em MS, a melhoria das condições de umidade do solo favoreceu a evolução da semeadura, principalmente no Norte. Todavia, em algumas regiões com déficit hídrico, tem sido verificado o replantio. Em MG, a semeadura está atrasada, em relação à safra passada, devido à ausência ou irregularidades das precipitações. Na BA, as chuvas permitiram o plantio de sequeiro em algumas regiões. Em SP, o tempo seco possibilitou a evolução do plantio. No TO, o plantio foi reiniciado com o retorno das chuvas. Observa-se replantio em diversas regiões devido ao estabelecimento inicial irregular. No MA, as precipitações mais regulares permitiram o avanço na área semeada. No PI, o plantio teve seu início, porém lentamente, devido aos baixos volumes de chuva. No PA, o retorno das precipitações no Sudeste e Sudoeste melhoraram as condições das lavouras.</p>	<p>87,2% colhido. No RS, as condições climáticas foram favoráveis e a colheita evoluiu. As produtividades verificadas estão abaixo do estimado inicialmente. No PR, o tempo mais seco contribuiu para o avanço das operações de colheita. Em SC, as condições climáticas permitiram a maturação e a redução da umidade do solo, favorecendo as operações de colheita. As lavouras colhidas apresentaram produtividades variadas.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de novembro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (13/11/2023 a 20/11/2023)

**N-NE:** São previstas pancadas de chuva com acumulados próximos de 50 mm no AC e no Oeste e Sul do AM. Menores acumulados são previstos em áreas pontuais de RO, PA e TO. Nas demais áreas da região Norte e Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva, além de baixos valores de umidade relativa do ar. Não se descartam pancadas de chuvas isoladas em áreas do Matopiba. No entanto, a umidade no solo será insuficiente para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

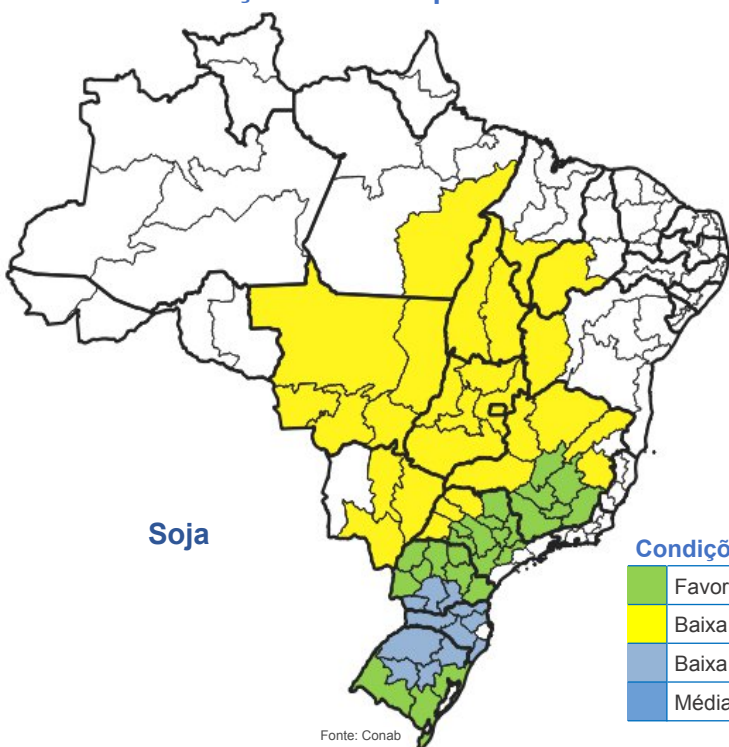
**CO:** Há previsão de dias quentes com chuvas passageiras. Uma onda de calor deverá prevalecer pelo menos até o dia 17, aumentando a evapotranspiração e reduzindo a umidade no solo. No geral, as condições serão desfavoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

**SE:** A partir de sexta-feira, há previsão de chuvas em áreas de SP, RJ e na região do Triângulo Mineiro, o que amenizará o calor e a restrição hídrica em parte das lavouras. Com exceção do Centro e Sul de MG e da maior parte de SP, a umidade no solo será inadequada para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No entanto, a maturação e colheita da cana-de-açúcar serão favorecidas.

**S:** Há previsão de chuvas expressivas acompanhadas de raios, rajadas de ventos e da ocorrência pontual de granizo, com acumulados que podem ultrapassar 150 mm, principalmente, no Centro-Norte do RS, SC e Sul do PR. Com exceção do arroz no RS e dos cultivos de primeira safra no PR, deverá haver restrição por excesso de chuvas às lavouras, com destaque para o trigo.

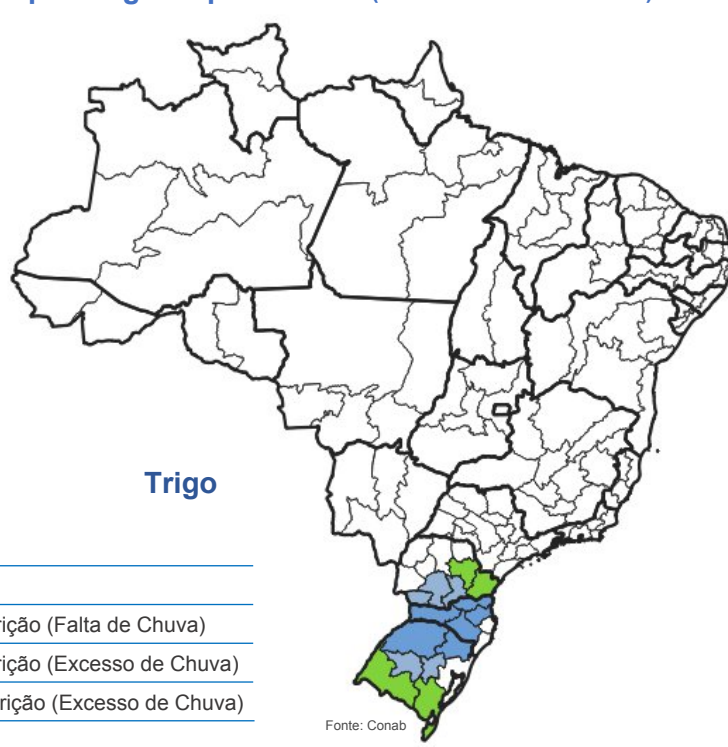
## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (06/11/2023 a 13/11/2023)

Soja



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

### Condições

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Média Restrição (Excesso de Chuva)

### Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão										E/DV			
Arroz		E/DV				E/DV		E/DV			E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª					E			E/DV	E/DV	DV/F	E/DV/F	E/DV	DV/F/EG
Milho 1ª					E			E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV/F
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV
Trigo											M/C	EG/M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

Para mais informações

[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 de novembro de 2023.